



A EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS

MARIA PAULA FERNANDES DAMACENO; BARBARA PAIVA ALVES SILVA; CAROLLINY ROSSI DE FARIA ICHIKAWA

Introdução: existe um número significativo de famílias com crianças e/ou adolescentes portadores de doenças respiratórias crônicas, que compreende-se por patologias que persistem por mais de três meses, afetando as vias aéreas superiores e inferiores. Essa é uma situação que desencadeia mudanças no funcionamento familiar de forma a integrar a doença nas suas dinâmicas, além da família possuir influência direta na manutenção da saúde, uma vez que estão em contato integral com os mesmos. Logo, o sucesso do tratamento está relacionado com os cuidados prestados, principalmente da família, que pode ser considerada como a base de apoio. **Objetivo:** avaliar a integração familiar de crianças e adolescentes portadores de doenças respiratórias crônicas, relacionando a vulnerabilidade, dificuldade e a importância da família no cuidado. **Método:** a pesquisa segue a metodologia quantitativa, transversal, realizada através da aplicação da Escala de experiência de integração familiar. A população foi constituída por 95 pais ou responsáveis de crianças e/ou adolescentes portadores de doenças crônicas respiratórias, de 0-18 anos. **Resultados:** cerca de 75,8% dos entrevistados correspondem às mães como cuidador principal, o que destaca o papel predominante delas no cuidado cotidiano e na gestão da doença crônica, além disso, pode-se dizer através dos dados, que a integração familiar tende a se alterar muito no processo de doença em diversas características, como, sobrecarga, sofrimento, preocupações financeiras, vulnerabilidade e outros, reconhecendo a necessidade de apoiar todos os membros da família que assumem tal responsabilidade. **Conclusão:** Evidencia-se a importância de atender as necessidades da família e do cuidador principal, sendo ele unidade primária do cuidado, a fim de prestar um cuidado integral e resolutivo.

Palavras-chave: **FAMÍLIA; INTEGRAÇÃO FAMILIAR; DOENÇAS RESPIRATÓRIAS; DOENÇAS CRÔNICAS; VULNERABILIDADE**